

# QUEREMOS SALÁRIOS

**VALE USA CONTA GOTAS PARA APRESENTAR  
SUA CONTRAPROPOSTA DE ARROCHO**

**SINDICATOS RECUSAM NA MESA E EXIGEM RESPEITO**

**E**m mais uma rodada de negociações, a Vale usa da mesma estratégia de empurrar com a barriga e libera migalhas em suas contrapropostas como se estivesse a frente de quem pede esmolas.

A indecente proposta de 6,5% de reajuste salarial apresentada na semana passada evoluiu para apenas 7,5%, mas afirmando que incidirá nos salários apenas a partir do mês de fechamento do acordo, ou seja, não considerando a nossa data-base de 1º de novembro. Um absurdo! A empresa, com sua atitude de extorquir o valor dos salários e dos benefícios parece querer empurrar a categoria para a greve em todo o País e todas as medidas de força e judiciais a serem implementadas pelos sindicatos.

Além destes 7,5% de reajuste nos salários, a vale julga que pode resolver nosso acordo coletivo apenas enchendo um pouco mais as tripas dos trabalhadores apenas com mais um extra de R\$ 620,00 dez dias após fechado o acordo coletivo.

A novidade da proposta fica por conta de um abono mixuruco de R\$ 1.000,00 dentro do Cartão Alimentação, também a ser pago dez dias após o fechamento do acordo coletivo.



Os benefícios de impacto monetário de nossos acordos coletivos anteriores seriam reajustados pelos mesmos 7,5%, com exceção do cartão alimentação, que ficaria com o mesmo valor arrochado de R\$ 620,00.

Os dirigentes sindicais que participam da mesa unidos pelo Grupo RENOVAÇÃO bateram pesado na covarde intenção da Vale que pretendia cortar os benefícios para trabalhadores ativos e afastados por acidente do trabalho. A empresa retrocedeu desta intenção absurda e desumana, de forma a manter o direito. Pretende, no entanto manter por apenas seis meses o reembolso educacional para trabalhadores afastados.

Vamos nos mobilizar e mostrar aos patrões que não arredamos pé da recuperação dos nossos salários!

**A LUTA É DE TODOS POR TODOS!  
VAMOS À GUERRA PELOS NOSSOS DIREITOS!**

# VALE FAZ AMEAÇA COM AVISO DE VALIDADE DOS DIREITOS DE ACORDOS ANTERIORES

**A** Vale decidiu se escorar numa tendência golpista no País de ameaçar os trabalhadores em instrumentos autoritários que vão surgindo no Supremo Tribunal Federal, que parece estreitamente a serviço do governo garupeiro que assumiu o País.

Na apresentação de sua contraproposta, a Vale frisou duas condições que não concordamos. A primeira de que o que vier a ser acordado será aplicado a partir do mês em que o acordo for assinado e não retroativo à data-base. Não concordamos também com a pressão psicológica que faz “lembrando” que “os benefícios do acordo atual foram prorrogados até o dia 30 de novembro”.

Definitivamente, não devemos ter pressa para aprovar um acordo que seja ruim, principalmente se a empresa, que se diz democrática e aberta ao diálogo, mantiver abertas as portas do entendimento.

Não podemos tolerar que a empresa venha com esta pressão sobre a categoria, com seus supervisores e gerentes fazendo pesquisa junto aos trabalhadores, coletando opiniões até para rebaixar a proposta da categoria, abrindo mão de um reajuste nos salários justo, que repare as perdas inflacionárias e indicando valores de fome para o Cartão alimentação.



**AGENTE  
NÃO QUER  
SÓ COMIDA**

Não vamos tolerar também uma postura de se amparar nas lambanças que são feitas pelo Supremo Tribunal Federal para aniquilar direitos dos trabalhadores e jogar na lata de lixo todas as conquistas dos acordos coletivos anteriores.

Esta é a hora de mostrarmos nossa responsabilidade com nossas famílias e darmos um basta nesta exploração e tentativa de nos escravizar, cortando condições de trabalho, tirando o alimento de nossas mesas, querendo acabar com

direitos sociais para afastados depois que adoeceram e morrem a mingua por causa das condições insalubres e penosas nos salários.

Esta é a nossa hora de reagir, de mostrar aos patrões a força da nossa mobilização e da nossa luta.

## **NÃO ACEITAMOS PRESSÃO**

### **Vigência do Acordo**

A proposta prevê a celebração de um Acordo com a vigência de um ano.

Lembramos que os benefícios do Acordo atual foram prorrogados até o dia 30 de novembro.

O aumento salarial será aplicado a partir do mês de assinatura do Acordo.

**TODOS OS TRABALHADORES JUNTOS  
E UNIDOS POR ACORDO DECENTE!**